

Carne suspeita não entrará no DF

A entrada de carne suspeita de febre aftosa proveniente do Mato Grosso do Sul no Distrito Federal está suspensa nos próximos 90 dias. A decisão do Governo do Distrito Federal (GDF) está explícita na portaria 152, assinada ontem pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Passos. O documento proíbe a entrada de animais de todas as espécies, produtos e subprodutos procedentes daquele estado. A justificativa de Passos é o receio de que o gado do DF seja contaminado com a doença que teve seu surto no estado vizinho confirmado ontem pelo Ministério da Agricultura.

Segundo Passos, a fiscalização para que a decisão seja respeitada, será forte em todas as fronteiras do DF. "As patrulhas volantes de inspeção da secretaria vão fazer barreiras em vários pontos do DF para fiscalizar as estradas diariamente", informou o secretário, por meio de nota oficial do GDF. Os caminhoneiros que conseguirem driblar a vigilância e entrarem irregularmente no DF com a mercadoria proibida terão sua carga apreendida e incinerada em uma vala sanitária ou na usina do Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana (Belacap).



Passos: vacinação será no mês que vem

Pedro Passos aproveitou para fazer um pedido aos pecuaristas do Distrito Federal. Ele lembrou que o mês que vem será marcado pela campanha de vacinação contra a febre aftosa na área rural do DF. "Como o risco existe, todos os animais devem ser vacinados. Nós não temos casos da doença aqui há 14 anos e pretendemos continuar livres", afirmou o secretário.

A febre aftosa é uma doença altamente contagiosa que ataca todos os animais de casco fendido. Suas principais vítimas são os bovinos. Pode se manifestar em animais de todas as idades, independentemente do sexo, raça e outros aspectos.